

O CURSO DE GEOGRAFIA MEDIADO POR TECNOLOGIAS: uma experiência da Universidade Estadual do Maranhão

Adriana Araújo Coelho¹
Ailson Barbosa da Silva²

RESUMO

O artigo apresenta a estruturação e implantação do curso de Licenciatura em Geografia na modalidade a distância na Universidade Estadual do Maranhão, através do seu Núcleo de Tecnologias para Educação (UEMANet). O Projeto Pedagógico do Curso foi elaborado e aprovado com o objetivo de nortear o fazer acadêmico do curso de Geografia Licenciatura a distância, do Centro de Estudos Superiores de Imperatriz (CESI). Considera-se relevante a sua oferta na modalidade a distância, já que busca atender uma população que não dispõe de tempo para frequentar uma sala de aula presencial. O atendimento a essa clientela diferenciada gera resultados positivos no sentido de ampliar os conhecimentos geográficos em diferentes territórios, bem como, formar professores capazes de atender as necessidades educacionais nessa área em seu município. Fato esse que só se concretiza pelo encurtamento da distância, através do ensino mediado por tecnologias. O curso atende a um público bastante expressivo, sendo ofertado em 25 municípios do Estado do Maranhão, com aproximadamente 40 alunos por sala. A grade curricular do curso, sobretudo, o primeiro módulo, apresenta disciplinas que são consideradas comuns e nos demais módulos estão sendo ofertadas disciplinas específicas. Para viabilização do planejamento das disciplinas, o docente é encaminhado para participar das oficinas ofertadas no setor de Design Educacional, recebendo as orientações necessárias para preparar os materiais a serem disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Palavras-chave: Educação a distância; Licenciatura em Geografia; Tecnologia.

¹ Mestre em Desenvolvimento Socioespacial e Regional. Licenciada em Geografia, Especialista em Educação Ambiental e em Ciências Biológicas, Design Pedagógica do Núcleo de Tecnologia para Educação - UEMANet

² Doutor em Geografia e Professor Assistente da Universidade Estadual do Maranhão. É líder do GEPUS e coordenador do curso de Geografia/EAD da UEMA. É, ainda, bolsista UAB/CAPES. Trabalha com temas como moradia popular, espaço urbano, cidades e ensino de geografia.



THE COURSE OF GEOGRAPHY MEDIATED BY TECHNOLOGIES: an experience of the State University of Maranhão

ABSTRACT

This work presents the way in which the course of Degree in Geography was deployed and structured in the education at distance in Universidade Estadual do Maranhão through the Department of Technologies for Education (UEMANet). The Pedagogical Project was elaborated and approved with the purpose of guiding the academic practice of the distance Geography course of Centro de Estudos Superiores de Imperatriz (CESI). It's considered significant the offer of this course in the distance mode, since this looks to attend a group of people who have no time to stay in a real classroom. The attendance to this differentiated clientele brings positive results in the sense of expanding the geographic knowledge in different territories as well as to train teachers able to attend the educational needs in this area in their cities. This fact only materializes by shortening distance, through technology-mediated teaching. The course assists a so expressive group, since it's being offered in 25 counties from the State of Maranhão with 40 students in each classroom nearly. The course's grade, above all, the first modulus, presents subjects which are considered ordinary, and in the other module are being offered specific subjects. For the subject's planning assure the teacher is invited to participate in workshops offered in the Educational Design, where receives necessaire orientations to prepare materials that will be available in the Virtual Learning Environment.

Keywords: Education at Distance; Geography Graduation; Technology

INTRODUÇÃO

O avanço, cada vez mais intenso, dos meios de telecomunicação, com destaque para as redes interativas de computadores, vídeos e áudios, tem tornado possível um diálogo mais efetivo e direto no que se refere ao contexto educacional, sobretudo, na modalidade a distância. De fato, o uso das tecnologias tem possibilitado grandes conquistas no ensino a distância, já que tem a particularidade de tornar o aluno cada vez mais autônomo e independente, o que estreita as limitações pelas restrições de tempo e espaço.

Haddad (2009, p.12) destaca que:

[...] vivemos em um país de dimensões continentais, com população acima de 180 milhões de habitantes, distribuída em mais de 5.500 municípios, combinado a um conjunto de assimetrias regionais, cujos desafios educacionais demandam soluções práticas e inovadoras em relação à democratização da oferta educacional, especialmente da educação superior. Nesse sentido, a educação a distância apresenta especificidades que podem, quando implementadas com critérios de qualidade, contribuir sensivelmente com a ampliação e, sobretudo, com a interiorização da oferta de educação em nosso país.

Colaborando com essas discussões, Roesler (2016) destaca que a sociedade vive a cibercultura. A internet tem se consolidado como um fenômeno sociocultural, resultante das intersecções estabelecidas no universo da rede mundial de computadores. A forma de organização da vida em sociedade, segundo o autor, vem adquirindo novas características, a partir de quando as pessoas tiveram a possibilidade de interagir a distância por meio de conexões da rede e por meio da telepresença, que originou não só agrupamentos e interações virtuais, mas também um novo sentido cultural à organização do tempo e do espaço histórico.

Para Montes (2017, p.23),

As transformações sociotécnicas decorrentes do uso da informática no cotidiano contemporâneo modificaram as relações sociais e alcançaram a área educacional. As tecnologias da informação e da comunicação (TICs) estão gradativamente sendo incorporadas ao processo de ensino e aprendizagem e promovendo o surgimento de cursos e materiais específicos para a educação a distância (EaD).

Nesse sentido, uma ampla discussão vem sendo realizada, em nível internacional, a respeito do uso das TICs como suporte para o processo de ensino-aprendizagem. Assim, um

número crescente de espaços educacionais e profissionais de educação vêm adotando o uso dos recursos tecnológicos na prática cotidiana de ensinar e aprender.

É nesse contexto que vem se ampliando a oferta de cursos – em diferentes níveis – na modalidade a distância. Há, inclusive, diversos teóricos que apontam a EAD como a principal modalidade de educação no futuro, sobretudo em função de sua flexibilidade e redução de custos com infraestrutura.

No Brasil, o aprimoramento das tecnologias educacionais vem agregando qualidade a oferta de cursos na modalidade a distância, que foram se firmando cada vez mais no sentido de atender aos sujeitos que não tiveram acesso ao ensino presencial. Além disso, cabe destacar, que a EAD surge como alternativa flexível para quem precisa/deseja estudar. Por sua característica de organização flexível, como demonstraremos a seguir, o ensino a distância aparece como uma possibilidade de estudo, sobretudo quando consideramos que temos um número crescente de estudante-trabalhador, podendo, portanto, estudar em horários flexíveis ou nos finais de semana sem que seja obrigatório sua presença em uma sala de aula física.

Diante da crescente oferta de cursos oferecidos na modalidade a distância, este estudo destaca o curso de licenciatura em Geografia que foi ofertado pioneiramente no Brasil pela Fundação Universidade Federal de Sergipe no ano de 2007, conforme apresentado na tabela 1.

Tabela 1 - Licenciatura em geografia na modalidade a distância no Brasil. Fonte: SISUAB, (2018).

ORDEM	INSTITUIÇÕES	ANO
1	Fundação Universidade Federal de Sergipe	2007
2	Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	2008
3	Universidade Federal de Minas Gerais	2008
4	Universidade Estadual de Montes Claros	2008
5	Universidade Estadual da Paraíba	2009
6	Universidade Estadual de Ponta Grossa	2009
7	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	2009
8	Universidade de Brasília	2009
9	Universidade do Estado da Bahia	2009
10	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco	2010
11	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	2012
12	Universidade Federal de Ouro Preto	2012
13	Universidade do Estado de Minas Gerais	2013
14	Universidade Federal de Alagoas	2013

15	Universidade Federal de Pernambuco	2013
16	Universidade Estadual do Ceará	2014
17	Universidade Federal do Piauí	2014
18	Universidade Federal de Santa Maria	2014
19	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	2015
20	Universidade Estadual do Maranhão	2017
21	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	2017
22	Fundação Universidade Federal de Roraima	2017
23	Universidade do Estado de Mato Grosso	2017
24	Fundação Universidade Federal do Pampa	2017
25	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2018

Após a pioneira oferta de curso de geografia na modalidade EAD na Universidade Federal de Sergipe, uma série de outras instituições seguiram seu exemplo, dentre universidades e institutos federais. Em 2017, a Universidade Estadual do Maranhão, mediada pelo Núcleo de Tecnologias para educação a Distância, lançou pioneiramente, no Estado do Maranhão, o curso de Licenciatura em Geografia na modalidade a distância, através do Edital nº 195/2016 – REITORIA/UEMA, atendendo aos procedimentos e as normas para aplicação do Processo Seletivo Simplificado do Vestibular EaD, da UEMA.

Nesse sentido, esse artigo tem como objetivo apresentar a estruturação do curso de Geografia nessa IES, bem como, destacar o público alvo, a equipe envolvida e toda a dinâmica que permeia a implantação do curso e seu funcionamento. Para tanto, o texto está dividido em 2 capítulos e as considerações finais. O capítulo 1 apresenta o desenho pedagógico do curso, envolvendo a composição da grade curricular e seu desenvolvimento. Já no capítulo 2, são abordados o contexto que envolve o planejamento das disciplinas e sua organização no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

No edital de seleção, foram contempladas 4.230 vagas, sendo 750 para o Curso de Licenciatura em Geografia, distribuídas em 25 municípios no estado do Maranhão (Açailândia, Alto Parnaíba, Anapurus, Arari, Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Bom Jesus das Selvas, Carolina, Codó, Coelho Neto, Dom Pedro, Fortaleza dos Nogueiras, Humberto de Campos, Imperatriz, Lago da Pedra, Nina Rodrigues, Pedreiras, Pinheiro, Porto Franco, Santa Inês, Santa Quitéria, São João dos Patos, Timon e Viana), vide figura 1.

O curso possui grande relevância no contexto educacional, já que atende a um público bem diferenciado, que encontra na modalidade de ensino a distância uma oportunidade de suprir suas necessidades educacionais, uma vez que, geralmente, em seu município, não há ofertas de cursos que possam ser cursado presencialmente. Outro aspecto positivo é o fato de formar professores para atuarem em escolas de sua região, suprimindo assim as demandas locais na área de geografia.

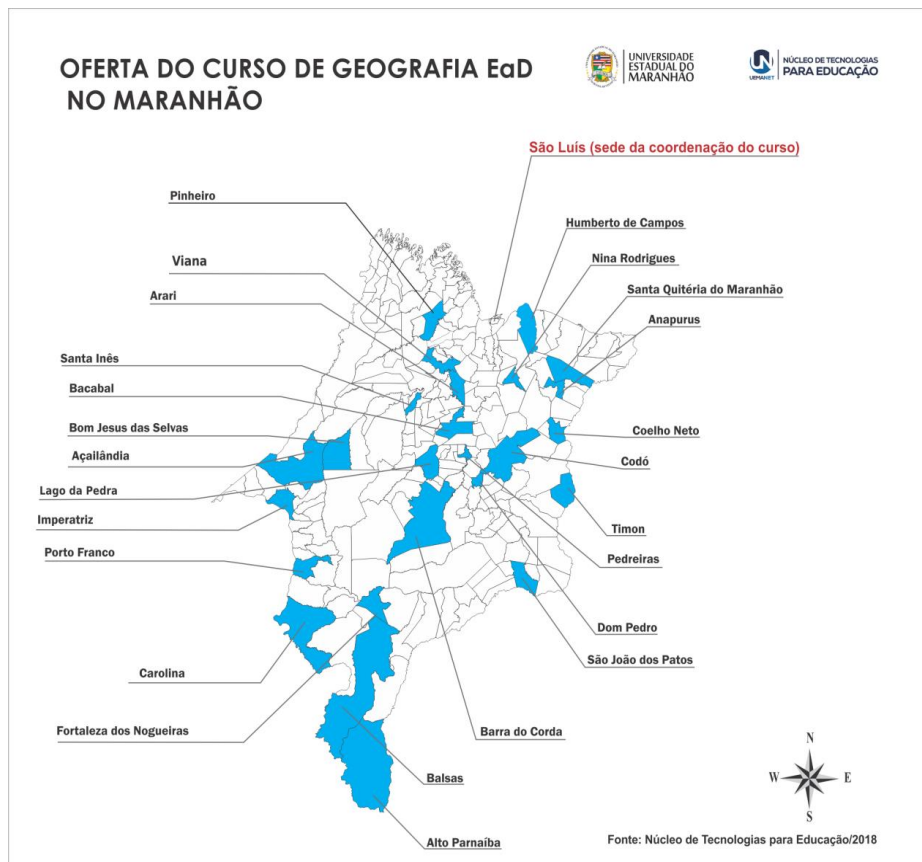


Figura 1 – Oferta do curso de Geografia EaD no Maranhão. Fonte: UEMAnet (2018).

Conforme observado no mapa acima, o curso atende os principais municípios do Maranhão, possuindo sua sede no Campus da UEMA, na capital do estado, no Prédio do Núcleo de Tecnologias para Educação/UEMAnet.

Para Nunes (2009), a principal inovação dos últimos anos no contexto educacional foi o surgimento, a implantação e o aperfeiçoamento de uma nova geração de sistemas de Educação a Distância, que começou a abrir possibilidades de se ampliar as oportunidades

educacionais para grandes contingentes populacionais, não mais tão-somente de acordo com critérios quantitativos, mas, sobretudo, considerando a qualidade.

2. DESENHO PEDAGÓGICO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso foi elaborado e aprovado com o objetivo de nortear o fazer acadêmico do curso de Geografia Licenciatura na modalidade a distância, do Centro de Estudos Superiores de Imperatriz (CESI), da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

Pioneiramente ofertado no Estado do Maranhão, o curso de Licenciatura em Geografia, na modalidade a distância, apresenta uma estrutura curricular conforme a trabalhada no curso presencial. A grade curricular do curso, sobretudo, o primeiro módulo, apresenta disciplinas que são consideradas comuns como: Educação a Distância, Metodologia Científica, Sociologia, Leitura e Produção Textual e Filosofia. Já nos demais módulos estão sendo ofertadas disciplinas específicas e de núcleo comum. Além dessas disciplinas, os estudantes cursaram mais duas disciplinas introdutórias: TICs e EAD; e Comunicação e Expressão – a fim de habituá-los ao ensino a distância.

As disciplinas específicas do curso destacam em seus ementários duas categorias principais da ciência geográfica que são as grandes áreas de humana e física. Essas categorias são essenciais para se entender o universo de que trata a Geografia, considerando tratar-se de uma ciência que está passando por constantes mudanças.

Fortalecendo essas discussões, Santos (2008, p. 18) destaca que:

Cada vez que as condições gerais de realização da vida sobre a terra se modifica, ou a interpretação de fatos particulares concernentes à existência do homem e das coisas conhece evolução importante, as disciplinas científicas ficam obrigadas a realinhar-se para poder exprimir, em termos de presente e não mais de passado, aquela parcela de realidade total que lhes cabe explicar. Vivemos, agora, uma dessas fases onde a significação das coisas experimenta uma mudança praticamente revolucionária [...] A Geografia se encontra nessa situação.

Na área da geografia humana, os conteúdos possibilitam ao aluno o desenvolvimento de um olhar crítico e analítico, considerando as abordagens que envolvem o contexto social, dando ênfase a todo o processo que envolve a dinâmica territorial do espaço geográfico, com

destaque para temáticas como: política, turismo, economia, cidade, campo entre outros. A tabela 2 destaca o rol de disciplinas que estão sendo trabalhadas nos módulos específicos.

Outras categorias que sustentam as discussões do curso estão sendo trabalhadas nas disciplinas que abordam a área física, ou seja, os alunos terão a oportunidade de compreender os elementos da natureza e suas inter-relações. Assim serão ofertadas disciplinas que trazem em seus conteúdos importantes temáticas como: meio ambiente, preservação, solos, clima, mudanças climáticas, eventos geológicos etc.

Tabela 2 - Disciplinas específicas do Curso de Geografia. Fonte: UEMAnet (2016)

Ord.	DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	CH
1	Matemática Aplicada a Geografia (NE)	60
2	Geologia (NE)	60
3	Estatística Aplicada a Geografia (NE)	60
4	Cartografia (NE)	60
5	Evolução do Pensamento Geográfico (NE)	60
6	Prática na Dimensão Política Social (NE)	135
7	Organização do Espaço Geográfico (NE)	60
8	Geografia Agrária (NE)	60
9	Geografia da População (NE)	60
10	Climatologia (NE)	60
11	Prática na Dimensão Educacional (NE)	135
12	Geografia Urbana (NE)	60
13	Métodos e Técnicas de Pesquisas Geográficas (NE)	60
14	Geomorfologia (NE)	60
15	Cartografia Temática (NE)	60
16	Pedologia (NE)	60
17	Metodologia para o Ensino de Geografia (NE)	60
18	Prática na Dimensão Escolar (NE)	60
19	Hidrogeografia (NE)	60
20	Multimeios Aplicados a Geografia (NE)	60
21	Sensoriamento Remoto (NE)	60
22	Estudos Geoambientais do Brasil (NE)	60
23	Geografia Econômica (NE)	60
24	Biogeografia (NE)	60
25	Geografia Política (NE)	60
26	Estudos Socioeconômicos do Brasil (NE)	60
27	Geomorfologia do Quaternário (NE)	60
28	Geoprocessamento (NE)	60
29	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais – AACC (NE)	225
30	Estudos Geoambientais do Maranhão (NE)	60
31	Projeto de Pesquisa em Geografia (NE)	60
32	Gestão Ambiental (NE)	60

33	Estágio Curricular Supervisionado do Ensino Fundamental (NE)	180
34	Estudos Socioeconômicos do Maranhão (NE)	
35	Estágio Curricular supervisionado no Ensino Médio (NE)	

As disciplinas que compõem a grade curricular do curso levam os alunos a construir conhecimento a respeito de temas atuais significativos e de grande relevância para o entendimento do contexto social, ou seja, o curso foi estruturado para fazer o aluno compreender a dinâmica territorial do espaço geográfico, destacando as categorias social e natural. Nesse sentido, o curso ofertado a distância segue a mesma linha do presencial e oferece uma visão ampla a respeito de diferentes temáticas e distintos conteúdos, possibilitando uma formação crítica e reflexiva, cujo objetivo é promover intervenções no território.

A sociedade sempre tentou organizar seu território, buscando atender suas necessidades, por isso a necessidade de refletir acerca das intervenções territoriais, aspecto bem discutido por Santos (2004, p. 51) ao destacar que a configuração territorial é dada pelas obras dos homens [...] criando-se, assim, uma configuração territorial que mostra cada vez mais o resultado de uma produção baseada em contextos históricos e tende a uma negação da natureza, substituindo-a por uma Natureza itinerante, humanizada.

Nessa perspectiva, faz-se necessário entender que:

O conceito de território não pode ser classificado como físico ou fenômeno inanimado, mas como uma área onde há um elemento de centralidade, que pode ser uma autoridade exercendo soberania sobre as pessoas ou sobre o uso de um lugar. Direito, política e jurisdição são atributos que significam, sucintamente, uma expressão geográfica da dominação social em uma certa área. O território designa uma porção do espaço geográfico sob jurisdição de certos povos, ou seja, significa distinção, separação e compartimentação, a partir de comportamentos geopolíticos e psicológicos (SAQUET, 2007, p. 68).

Nesse ínterim, a compreensão da dinâmica territorial está relacionada ao contexto educacional, já que o envolvimento com os conteúdos e a aplicabilidade deles promove a construção do conhecimento de forma mais eficaz. Não se pode negar a importância que o Curso de Geografia apresenta quando se trata de buscar entendimento da realidade em que se vive. Assim, acredita-se que a oferta desse curso na modalidade a distância contribui,

significativamente, para ampliação do quadro de estudiosos nessa área, que é tão apreciada nos dias atuais.

Por se tratar de um curso de licenciatura, os estudantes devem cursar uma série de disciplinas de núcleo comum à formação de professores (chamadas de disciplinas pedagógicas). Logo, enquanto as disciplinas específicas introduzem o estudante no universo da geografia, as de núcleo comum (pedagógicas) formam o estudante na condição de professores.

O desenvolvimento das disciplinas é mediada por uma equipe de tutores (sendo um presencial – com atuação no polo – e um a distância). Os tutores têm o papel de animar o processo de estudo no ambiente virtual e nos encontros presenciais no polo. O processo de avaliação do curso se constitui em três momentos, ainda que possam variar a partir da opção metodológica do professor, sendo: i) atividade virtual; ii) apresentação oral; iii) avaliação escrita.

As atividades virtuais apresentam diferentes formatos, ou seja, são solicitados aos docentes que elaborem fórum de discussão, atendendo a uma temática bastante expressiva da disciplina, no sentido de promover um debate entre alunos e tutores, sistematizando com mais qualidade o processo de construção do conhecimento online. Entre as diferentes atividades, os professores são orientados a solicitarem dos alunos que realizem pesquisa de campo, envolvendo a comunidade, o contexto ambiental e, sobretudo, a dinâmica que envolve o espaço geográfico e a relação entre o homem e natureza.

Após realização da pesquisa, os discentes são orientados a organizar o material para viabilizar apresentação oral no polo de apoio presencial e produzir o trabalho escrito a ser postado no AVA. Para o trabalho escrito, os professores costumam orientar alguns formatos como: relatório, resumo, resenha, entre outros. As apresentações acontecem em diferentes formatos. De acordo com a metodologia da disciplina, os alunos podem organizar seminário, exposição fotográfica, oficinas, debates, mesa redonda, feira cultural etc. A produção do trabalho, às vezes, acontece em equipe, em dupla e individual, conforme orientação do professor.

Além da realização da pesquisa, produção do trabalho escrito e apresentação no polo de apoio presencial, os cursistas são submetidos a avaliação escrita contendo questões objetivas e discursivas atendendo as normas que rege esta IES.

3. PLANEJAMENTO DAS DISCIPLINAS E SUA ORGANIZAÇÃO NO AMBIENTE VIRTUAL DE APENDIZAGEM

O curso está sendo desenvolvido no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do UEMAnet, uma plataforma de ensino a distância, que tem como objetivo construir conhecimento, entre participantes, mediados por tecnologias. Os materiais das disciplinas foram organizados em uma sala preparada especificamente para o curso.

Para estruturação de cada disciplina, são consideradas as etapas de planejamento como: orientações da equipe de design, produção, implementação e avaliação. Assim, o professor, responsável por ministrar a disciplina, é encaminhado para participar das oficinas midiáticas ofertadas pelo setor de Design Educacional e, posteriormente, direcionado para ser atendido pelo Designer Pedagógico que acompanha o curso.

A participação nas oficinas permite ao professor compreender como devem ser elaborados os materiais, visando atender as exigências pedagógicas da referida IES, que busca elencar qualidade ao aprendizado do aluno. De fato, a sistemática de orientação realizada nas oficinas direciona com mais precisão o processo de construção dos materiais.

Montes (2017) esclarece que o contexto educacional, seja ele presencial ou a distância, exige do professor o desenvolvimento contínuo de competências e habilidades técnicas, conceituais, discursivas e atitudinais. É nesse sentido que podemos afirmar que a participação nas oficinas específicas possibilita melhor compreensão da forma de planejamento adotada pelo setor e, mais precisamente, prepara o docente para encarar o desafio de produzir materiais que atendam a sistemática de ensino a distância.

Como destaca Cavalcanti e Filatro (2016, p.5), compete ao Design Instrucional (ou Educacional) orientar o professor na:

[...] criação de soluções educacionais, como cursos, materiais didáticos, eventos e experiências em que a aprendizagem é o objetivo principal. Com a crescente incorporação das tecnologias às situações didáticas, particularmente na modalidade a distância e na aprendizagem on-line, este profissional ganhou força como especialista que atua na interface entre educação, tecnologia e gestão.

Nesse sentido, o Designer Educacional assume um papel de grande relevância na condução das orientações junto ao professor, pois cabe a ele acompanhar todo o processo de planejamento da disciplina, esclarecendo dúvidas no sentido de subsidiar o docente na dinamização dos produtos. Nessa perspectiva, é essencial a participação do Designer Instrucional que deve selecionar metodologias e mídias adequadas ao cenário socioeconômico e cultural, público-alvo e objetivos de aprendizagem. (TORI, 2015).

Fortalecendo essas discussões, Filatro e Piconez (2004, p. 146) reforçam que:

apoiado por tecnologias, o *design* instrucional admite mecanismos de efetiva contextualização, caracterizados por: maior personalização aos estilos e ritmos individuais de aprendizagem; adaptação às características institucionais e regionais; atualização a partir de *feedback* constante; acesso a informações e experiências externas à organização de ensino; possibilidade de comunicação entre os agentes do processo (professores, alunos, equipe técnica e pedagógica, comunidade); e monitoramento automático da construção individual e coletiva de conhecimentos. Por essa razão, utilizamos o termo “*design* instrucional contextualizado” para descrever a ação intencional de planejar, desenvolver e aplicar situações didáticas específicas que, valendo-se das potencialidades da Internet, incorporem, tanto na fase de concepção como durante a implementação de mecanismos que favoreçam a contextualização e a flexibilização.

No processo de planejamento de cada disciplina, é solicitado ao professor que produza os materiais a serem postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem como: plano de ensino, roteiro de estudo, atividades, fóruns, avaliações, e-Book, slides de capacitação de tutores e roteiros para gravações das videoaulas. A figura 2 apresenta a estruturação da disciplina no AVA.



Figura 2 - Estrutura da disciplina no AVA. Fonte: UEMAnet (2018)

A organização dos materiais da disciplina no Ambiente Virtual de Aprendizagem é realizada pelo setor Desenvolvimento de Tecnologias Educacionais (DTE) em consonância com os membros que compõe a equipe do curso, e foi pensado para facilitar a rotina de estudo dos discentes, ou seja, a disponibilização dos materiais na plataforma de ensino online é estruturada visando a melhor forma de conduzir o processo de construção do conhecimento.

As atividades e fóruns de discussões são planejados envolvendo as principais concepções de cada disciplina, sendo construídos a partir das especificidades dos conteúdos elencados no ementário. Os fóruns de discussões possibilitam aos discentes estabelecer um diálogo entre si, visando facilitar o processo de construção do conhecimento; enquanto que as atividades culminam na produção escrita e apresentação no polo de apoio presencial. Abaixo, um modelo de fórum trabalhado na disciplina Epistemologia da Geografia:

Considerando o que foi visto na unidade 3 do E-book de Epistemologia da Geografia, a respeito dos conceitos-chave (Espaço, Região, Território, Paisagem, Escala e Lugar), utilize-se de seu celular ou máquina fotográfica e registre uma imagem que traduza um dos respectivos conceitos. Em seguida, poste no fórum (veja orientações para postagem na figura 1) e debata com colegas e tutores, destacando sua perspectiva sobre a imagem, justificando a qual categoria ela se refere. Cada aluno deve escolher no mínimo duas imagens entre as enviadas por seus colegas e apresentar suas expectativas. A imagem deve ser inserida no corpo do fórum. Para inserir, você deve abrir a janela de postagem conforme imagem abaixo e clicar no link em destaque. (BARBOSA, 2018, fórum de discussão).

O fórum proposto teve como objetivo levar o aluno a se envolver com o contexto social, a partir do registro de imagens que compõem o espaço geográfico em que está inserido. Esse processo tende a fortalecer o entendimento da realidade local, bem como, o conhecimento da dinâmica territorial.

Fortalecendo esse contexto, Montes (2017) destaca que o fórum de discussão no AVA só acontece com a interação dos discentes e que o processo de construção do conhecimento não ocorre no fórum se não existir a participação de alunos e tutores. Para o autor, a participação efetiva e pedagógica desses agentes, se fortalece através da realização de um trabalho didático, fundamentado na construção colaborativa e esse processo de construção é fomentado pelo docente, na medida em que consegue viabilizar situações que proporcionem a equipe participar de maneira dialógica, autônoma e efetiva, a exemplo da proposta de fórum mencionada acima.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo apresenta o desenho pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia ofertado na modalidade a distância, pioneiramente ofertado no Estado do Maranhão, por esta Instituição de Ensino Superior. Os dados coletados para construção desse artigo revelam que o expressivo número de inscritos no processo seletivo fortalece o entendimento da significativa aceitação por parte do público alvo.

É perceptível que a elevada procura por cursos na modalidade a distância, certamente, está atrelada ao avanço das tecnologias em função da facilidade de acesso à internet, além de outras particularidades como: a adequação do tempo de estudo, a autonomia no desenvolvimento das atividades propostas, bem como, as diversas oportunidades que a oferta de um curso mediado por tecnologias oferece.

A forma de planejamento das disciplinas envolve uma equipe multidisciplinar de profissionais (Designer Pedagógico) centrada no fazer pedagógico, considerando como alvo maior a qualidade dos materiais a serem disponibilizados para os alunos. Assim, compete ao

designer orientar e acompanhar o docente na produção dos materiais, seguindo os processos de revisão e validação do produto final.

As disciplinas elencadas na grade curricular do curso são estruturadas de forma semelhante às trabalhadas no modo presencial, e ganhando uma maior dimensão através da aplicabilidade das tecnologias educacionais. De fato, o uso do aparato tecnológico, sobretudo os que envolvem o AVA Moodle da UEMA, possibilita o desenvolvimento de atividades educacionais e gera qualidade ao processo de construção do conhecimento, já que a forma como os materiais são disponibilizados na plataforma virtual facilita a compreensão do aluno.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ailson. **Os conceitos chaves da Geografia**. In: fórum de discursão da disciplina Epistemologia da geografia. Disponível no Ambiente virtual de aprendizagem/UEMANet.

CAVALCANTI, Carolina Costa; FILATRO, ANDREA. **DESIGN THINKING: na educação presencial, a distância e corporativa**. 1 ed. – São Paulo: Saraiva, 2016.

FILATRO, Andrea; PICONEZ, Stela Conceição Bertholo. Design instrucional contextualizado. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 2004, Salvador. **Anais ABED**. Salvador: Abed, 2004. V. 1. Disponível em <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/049-TC-B2.htm>> acesso em: 19 jan. de 2018.

HADDAD, Fernando. **Prefácio**. In: Educação a distância: o estado da arte/ Fredric Michael Litto, Manuel Marcos Maciel Formiga (orgs.). -- São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

LITTO, Frederic Michael; FORMIGA, Manuel Marco Maciel. **O estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MATTAR, João. **Conectivismo e conhecimento distribuído**. Disponível em: <<http://esud2014.nute.ufsc.br/anais-esud2014/files/pdf/127951.pdf>>. Acesso em: 17 jan. 2018.

_____. **Design Educacional: educação a distância na prática**. São Paulo, 2014.

MONTES, Marta Teixeira do Amaral. **AUCOPRE: Uma metodologia ativa para o trabalho didático nos fóruns de discussão**. 1. Ed. – Curitiba: Appris, 2017.

NUNES, Ivônio Barros. **A história da EAD no mundo**. In: Educação a distância: o estado da arte/ Fredric Michael Litto, Manuel Marcos Maciel Formiga (orgs.). -- São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

ROESLER. **DESAFIOS DO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA: inovação, tecnologia e metodologia**. In: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: concepções, tendências e desafios. PANDINI, Carmen Maria Cipriani...[et al.]. Org. Florianópolis: UDESC, 2016.

SAQUET, Marcos Aurélio. **O território: diferentes interpretações na literatura italiana**. In: RIBAS, Alexandre Domingues; SPÓSITO, Eliseu Sávério; SAQUET, Marcos Aurélio. (Org.). **Território e desenvolvimento: diferentes abordagens**. Francisco Beltrão: Unioeste, 2004. p. 121-148.

_____. **Abordagens e concepções sobre o território**. 1. ed. São Paulo: Expressão popular, 2007.

SANTOS, Milton. **Por uma Nova Geografia**. 6. Ed., 1. Reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

TORI, Romero. **Tecnologia e metodologia para uma educação sem distância**. In: Revista de educação a Distância. V.2, n.2. 2015.

Adriana Araújo Coelho

Mestre em Desenvolvimento Socioespacial e Regional. Licenciada em Geografia, Especialista em Educação Ambiental e em Ciências Biológicas, Design Pedagógica do Núcleo de Tecnologia para Educação – UEMAnet

Ailson Barbosa da Silva

Doutor em Geografia e Professor Assistente da Universidade Estadual do Maranhão. É líder do GEPUS e coordenador do curso de Geografia/EAD da UEMA. É, ainda, bolsista UAB/CAPES. Trabalha com temas como moradia popular, espaço urbano, cidades e ensino de geografia.

Artigo recebido em 17/05/2018

Aceito para publicação 19/07/2018

Para citar este trabalho:

COELHO, Adriana Araújo; SILVA, Ailson Brabosa da. **O CURSO DE GEOGRAFIA MEDIADO POR TECNOLOGIAS: uma experiência da Universidade Estadual do Maranhão. Revista Paidéi@. Unimes Virtual. Volume 10. Número 18 – Julho – 2018 – Disponível em:**

<http://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=index>